



Utilização de baculovírus para expressão de proteínas do circovírus suíno tipo 2 - Fase de padronização do cultivo celular

Keila Catarina Prior, Diogenes Dezen, Talita Carina Bogoni

IFC-Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: diogenes.dezen@ifc-concordia.edu.br

O circovírus suíno tipo 2 (PCV2) é agente causador da síndrome multissistêmica do definhamento suíno, uma doença mundialmente disseminada e que provoca perdas econômicas significativas para a suinocultura. Entretanto, é possível controlar a disseminação da doença através de correções no manejo e esquemas de imunização do rebanho. Atualmente, existem no mercado vacinas comerciais para circovirose, entretanto todas são baseadas em cepas exóticas. Portanto, o desenvolvimento e uso de vacinas com cepas autóctones poderia contribuir na melhoria de imunidade de rebanhos locais, haja vista que podem existir diferenças antigênicas entre cepas. Na busca por candidatos vacinais, em experimentos prévios com o Laboratório de Virologia da UFRGS, foram construídos três baculovírus recombinantes de modo a expressar a proteína imunodominante do vírus. A próxima etapa do trabalho consiste em otimizar a produção da proteína recombinante, o que envolve a utilização de técnicas de cultivo celular (CC). Portanto, o objetivo deste trabalho foi estabelecer o CC no laboratório de microbiologia veterinária do IFC-Câmpus Concórdia. Para isso, foram utilizadas garrafas de cultivo celular de 75cm², nas quais células da linhagem Sf21, derivada de tecido ovariano da lagarta *Spodoptera frugiperda*, foram mantidas a 27°C, em meio TC-100 suplementado com 10% de soro fetal bovino. Quando a monocamada atingiu confluência de aproximadamente 80 a 90%, foi realizado o subcultivo, onde se removeu o meio e adicionou-se 4 ml de meio de cultivo fresco. Em seguida, realizou-se ação mecânica sobre as garrafas de cultivo, a fim de ressuspender as células; sendo que metade da suspensão foi transferida para uma nova garrafa e metade permaneceu na garrafa de origem. Após, foram adicionados 13 ml de meio às garrafas e estas incubadas nas condições previamente descritas. Tem-se realizado subcultivos rotineiramente, onde após 4 a 5 dias de incubação é observada confluência de 80-90% da monocamada. A pesquisa encontra-se em andamento e após o estabelecimento do cultivo celular, o próximo passo será infectar as células com os estoques virais.

Palavras-chave: Cultivo celular. Baculovírus. Circovírus.